

96,7% dos municípios paranaenses já realizaram a Conferência da Pessoa Idosa

08/08/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

386 municípios paranaenses já realizaram a Conferência Municipal da Pessoa Idosa. Os números foram atualizados nesta sexta-feira (08) pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa e representam 96,7% das cidades do Estado. Os eventos são preparatórios para a Conferência Estadual, que acontece entre 30 de setembro e 2 de outubro, em Foz do Iguaçu.

Com o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, a oitava edição da Conferência Estadual terá a participação de 653 delegadas ou delegados municipais, mais de 100 convidados e uma expectativa de outros 100 observadores. No evento serão eleitos os representantes do Paraná para a 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, prevista para dezembro, em Brasília.

A expectativa, segundo a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, é que todos os 399 municípios realizem suas conferências e, como consequência, enviem representantes para o encontro estadual. Isto porque todas as cidades paranaenses têm um Conselho Municipal da Pessoa Idosa ativo.

- **Palmeira é reconhecida como Amiga da Pessoa Idosa; Paraná lidera certificações no País**

“O Paraná é um exemplo na criação e aplicação de políticas públicas para as pessoas idosas. Somos um estado referência para toda a América Latina e, por isso, neste mês de agosto eu e o governador Carlos Massa Ratinho Junior estaremos nos Estados Unidos para [receber o certificado](#) de membro afiliado da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, no escritório central da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde”, disse a secretária.

Segundo Leandre, os avanços merecem ser celebrados, mas também servem como combustível para fortalecer o processo conferencista, estimulando a participação ativa da sociedade civil organizada na formulação de novas

propostas e no aprimoramento das políticas públicas já em andamento.

“Este é um momento fundamental para ouvirmos a sociedade, especialmente aqueles que vivenciam de perto os desafios do envelhecimento. A conferência é o espaço onde conseguimos unir experiências, conhecimentos e expectativas para transformar em propostas concretas, capazes de melhorar a vida das pessoas idosas em todo o Paraná”, destacou a secretária.

- **Disque Idoso tem queda de 69% nas denúncias no primeiro quadrimestre de 2025**

A presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná (Cedipi-PR), Larissa Marsolik, avaliou que o chamamento da Semipi e do Cedipi para que os municípios realizassem as conferências foi fundamental para uma grande adesão.

“O Conselho tem um papel fundamental na formulação e no acompanhamento das políticas públicas voltadas à população idosa, e a conferência é um momento estratégico para reforçar essa missão, sempre em diálogo com os conselhos municipais, com o Governo do Estado e com toda a sociedade civil”, afirmou Larissa.

Ela destacou que o envelhecimento da população exige preparo, sensibilidade e ações integradas. “Vamos trabalhar por mais respeito, mais direitos e mais qualidade de vida para quem já viveu tanto. O Cedipi está pronto para seguir contribuindo com um Paraná mais justo, mais humano e mais preparado para o futuro”, completou.